



“Jesus é o Bom Pastor”

Uma exposição pensada para líderes, professores de EBD, pregadores e grupos pequenos. Cobrirá contexto bíblico, análise do texto, questões teológicas, implicações pastorais e sugestões práticas (perguntas para grupo, esboço de sermão, slides e ideias visuais).

1. Texto-base (principal)

João 10:1–21 (foco especial vv. 7–18; 27–30).

Também use como apoio: Salmo 23; Ezequiel 34; Jeremias 23:1–6; Lucas 15 (a ovelha perdida).

2. Contexto literário e histórico

Evangelho de João: escrito com propósito cristológico — mostrar que Jesus é o Filho de Deus (João 20:31). As “eu sou” (ἐγώ εἰμι) são declarações de auto-revelação divinas.

Contexto imediato: João 9 (cura do cego) termina com divisão; João 10 começa com metáforas de porta, pastor e ovelhas — contraste entre quem conduz (Jesus) e os líderes judeus que rejeitam/nojentos (os “ladrões”, “salteadores”, “mercenários”).

Contexto cultural: o pastor-família no Oriente Antigo era figura de intimidade prática (guia, protetor, provedor). Ovelhas eram valiosas e vulneráveis — dependência total do pastor.

3. Palavras-chave e detalhes de tradução

“Eu sou o bom pastor” — grego: ἐγώ εἰμι ὁ ποιμὴν ὁ καλός (egō eimi ho poimēn ho kalos). A presença do artigo ὁ enfatiza: “o Pastor” (não apenas um entre outros).

Poimēn (ποιμὴν) — pastor, guardião. Mais que pastor de profissão: imagem de líder e protetor.

Kalos (καλός) — “bom” no sentido de íntegro, adequado, moralmente excelente; “bom pastor” implica excelência moral e eficácia em cuidar.

“Dar a vida pelas ovelhas” — vocabulário sacrificial; conecta ao serviço voluntário e a morte redentora de Cristo (v.11, v.15).

4. Exegese de João 10 (pontos centrais)

A. A porta (vv.1–10)



BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



Jesus apresenta dois papéis: porta (portão) e pastor. Como porta (v.7–9) Ele é o acesso seguro ao pasto/vida; entrar por Ele significa salvação e segurança.

Contraste com os “ladrões” e “mercenários” que não entram pelo portão — imagem dos falsos líderes que trazem dano às ovelhas.

B. O bom pastor vs. o mercenário (vv.11–13)

Mercenário abandona as ovelhas quando o perigo vem; bom pastor protege à custa de sua própria segurança.

A bondade do pastor é demonstrada na proximidade e no risco — Jesus não é um supervisor distante, mas alguém que dá a vida.

C. Conhecer e ser conhecido (vv.14–16; 27)

Jesus e suas ovelhas têm relação pessoal: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (v.27).

Conhecer (ginosko) aqui é relacional — intimidade que produz obediência.

A dimensão universal/missionária: “Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco” (v.16) → inclusão dos gentios / missão.

D. Sacrifício e autoridade (vv.17–18; 28–30)

Jesus afirma que dá sua vida voluntariamente e tem autoridade para retomá-la — afirmação cristológica da soberania e do propósito redentor.

“Ninguém as arrebatará da minha mão” (v.28) → segurança eterna (soteriologia/segurança da salvação).

5. Relação com o Antigo Testamento (âncora teológica)

Salmo 23: o Senhor é o Pastor que guia, restaura e protege — modelo de cuidado pessoal.

Ezequiel 34: Deus denuncia “maus pastores” (líderes que exploram) e promete cuidar pessoalmente de seu rebanho — claro paralelo com João 10: Jesus cumpre Ezequiel 34: Deus mesmo será o Pastor.

Jeremias 23: promessa de um “descendente justo” (Shepherd-King) — cumprimento em Cristo.



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO





6. Implicações teológicas

Cristologia: Jesus não é apenas bom moralmente; Ele revela o caráter de Deus Pai em ação redentora. “Eu sou o Bom Pastor” é afirmação de divindade e missão.

Soteriologia: proteção, provisão e segurança — ovelhas têm salvação garantida por Jesus.

Atonement/Sacrificial: Jesus dá a vida pelas ovelhas — linguagem sacrificial que aponta para a cruz.

Ecclesiologia e missiologia: uma igreja pastoreada verdadeiramente reflete cuidado sacrificial e busca dos perdidos; “outras ovelhas” aponta para a unidade e missão universal.

Teologia pastoral: liderança cristã deve imitar o bom pastor (serviço, risco, busca, alimentação, cura).

7. Características das “ovelhas” (para entender a metáfora)

Tendem a dispersar-se, ficam vulneráveis, não têm boa visão/defesa sozinhas — necessidade de guia.

O relacionamento com o pastor inclui reconhecimento da voz, seguimento, confiança e sustento.

Aplicação: cristão não é autossuficiente; precisa de liderança, comunhão e cuidado.

8. Aplicações práticas (pessoal, liderança e igreja)

Pessoal

Confie na voz de Jesus: pratique distinguir sua voz (meditação, Palavra, oração).

Confesse dependência: peça sabedoria para seguir o Pastor, não confiar em “guru” humano.

Experimente intimidade diária (tempo devocional, ouvir, obediência simples).

Para líderes/pastores

Modelo de liderança servil: proximidade com o rebanho, risco pelo bem do outro (não buscar conforto financeiro nem autoridade pessoal).

Proteção e censura: proteger contra falsos ensinamentos; confrontar com amor.

Busca pelos perdidos: estratégia ativa para alcançar os que se dispersaram.



BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial